



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

ANGELICA CRISTINA RODRIGUES DOS SANTOS

Frase

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda." Paulo Freire

Nº Identificador

19062

"Se a educação sempre não transforma a sociedade, sem
elo temporário a sociedade muda!" Paulo Freire

Questão # 2 -

Quando todos os agentes envolvidos participam da edu-
cação daquela instituição, to param a atuar de diferen-
tes em corpos e unia em mentes.

A escola é um local múltiplo que circundam: diálo-
gos saberes e práticas, onde se dá esse engajamento
para que ocorra a educação inclusiva?

nas universidades, as disciplinas tendem a ser mais
globais, poucas aprofundam a questão da educação
especial/inclusiva. Como por exemplo, há poucas ones,
a disciplina de Libras tornou-se obrigatória nas li-
cenciaturas, mas em sua grande maioria é somente
um período e não possui um aprofundamento no que
fo língua visto que a Libras é uma língua viva
e em constante transformação.

A formação inicial é muito teórica e às vezes lon-
ge da realidade. Por isso, a impatância do conteúdo
aprimoramento. Por ~~ter~~ ter um currículo amplo,
muitas disciplinas não são contempladas.

Com isso, torna-se necessário uma formação con-
tinuada, ver a realidade da instituição, compreender
seu campo acadêmico e assim poder analisar e plane-
jar. Segundo Santiago, Santos e Mello (2017), "inclusão é,
portanto, processo infindável que precisa ser pensado
de forma coletiva e contextualizada no cotidiano
escolar".

Quando a tomada de decisão é coletiva, utilizando
diálogo, a escuta, pensando e pensando em forma
de poder entender a especificidade do aluno, o envolvi-
mento de todos é maior, pois existe um relação de

horizontalidade

Além do que já foi abordado, as partes positivas e negativas são:

Positivo

- possibilita uma educação de qualidade, respeitando a individualidade, partando no potencial do aluno e nas suas necessidades;
- não haverá segregação uma vez que o objetivo é a inclusão;
- sensibilizar e entender que somos únicos;
- contínuo aperfeiçoamento.

Como negativo:

- dificuldade em lidar com as diferenças no seu início;
- ter pouco contato na graduação;
- os cursos é voltados para essa área, em sua grande maioria não paga.

Questão 3

Utilizando como base a Lei 13146 de 06 de julho de 2015 que aborda a questão da pessoa com deficiência, utilizando o artigo 27 "Educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todas as níveis de aprendizado ao longo da vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais"

num outro trecho da Declaração de Salamanca, conta: "através de uma pedagogia centrada na criança e capaz de ir ao encontro destas necessidades. As escolas regulares, ao seguirem esta orientação inclusiva, constituem os meios mais capazes para combater atitudes discriminatórias construindo uma sociedade inclusiva"

~~Quarta~~ e atingindo a educação para todos".

A primeira atividade é para uma turma do 4º ano do ensino fundamental, uma turma bilingue que utiliza a língua Portuguesa e a língua Brasileira de Sinais, a composição do grupo é de alunos surdos e ouvintes. Os profissionais envolvidos são o professor do sala de aula e o intérprete de Libras.

Diante destas características do grupo, as aulas são ministradas pelo professor e possui interpretação para os alunos surdos. Assim, partindo do ponto que os ~~dois~~ alunos estejam aprendendo as duas línguas e ~~o professor~~ os profissionais não bilingues.

A atividade desenvolvida é um ditado com sinais. Se a intérprete fizer a ditilologia do palavra, os alunos ~~releem~~ ~~de~~ ouvem a palavra. Assim, é elaborado um ditado adaptado, no lugar do palavra, os profissionais ^{vão} utiliza sinais referentes aos objetos, podendo usar expressões facial, corporal e configuração de mão. Assim, os estudantes (surdos e ouvintes) ouvem o sinal e escrevem no papel.

Usando a especificidade de cada grupo (surdos e ouvintes) os surdos utilizando a língua 1 que é a Libras e a língua 2 para Português escrito, já os ouvintes, língua 1 - Português e língua 2 - Libras, assim ambos aprendem as duas línguas.

A segunda atividade, é para a educação infantil, uma turma que possui um cego, um baixe visões e tem três anos.

É realizado uma contação de histórias utilizando um livro elaborado pelos profissionais envolvidos. A história possui três personagens.

O livro será adaptado, será um livro grande, com textura, volume. Cada personagem é um profissional, e eles se apresentam por antes de aparecer no histórico para que as crianças escutem e percebam as vozes. No fim da contação, as crianças recebem massinhas para uma oficina de escultura, modelando alguns elementos que foram contados.

Questão 1

A acessibilidade é um termo amplo que não é só dar acesso a pessoa a determinada coisa, ela se divide em vários tipos: a arquitetônica que são os edifícios, uso de rampa, banheiros adaptado. Antigamente, quando se fala de acessibilidade usa-se a primeira a ser lembrada mas existem outras como a comunicacional, atitudinal entre outras. A atitudinal é a que mais se aproxima de uma acessibilidade digamos mais abrangente, pois é ela que pretende eliminar as barreiras entre as pessoas, tirando também, a questão dos preconceitos, entre outras formas.

Nem sempre acessibilidade e inclusão andam juntas. Exemplo, em uma escola a turma é mista e tem um surdo, ele possui intérprete mas as aulas não levam em consideração as suas especificidades como professor usar termos técnicos, falar rápido, não elaborar material visual. Ele está tendo a acessibilidade mas não há a inclusão. Podendo ter contato às vezes somente com o intérprete.

Para Sasaki (2009 p. 10) "inclusão é o processo pelo qual os sistemas sociais comuns são tornados adequados para toda a diversidade humana com a participação das próprias pessoas na formulação e execução dessa adequação."

Para incluir uma pessoa, além de dar acesso as condições é necessário revisar o currículo, adaptando para que possa atender tanto no coletivo como no individual. Santiago, Santos, Melo (2017) afirmam "se acreditamos que tratar os alunos de forma igual é oferecer as mesmas oportunidades, as mesmas condições, o mesmo currículo, para quem apresenta diferenças, é certo que estaremos produzindo situações de desigualdades."

Assim, os termos currículo, inclusão e acessibilidade caminham juntos. Pois é necessário adaptar o currículo, para poder dar condições a cada pessoa individualmente, atendendo sua específica necessidade. Pensar em formas de incluir mas criando uma inclusão natural e não uma que seja forçada e a acessibilidade, antes verificar onde começa a barreira que o impede de se desenvolver.